

resulta

Informativo de Prestação de Contas da Reparação do Rio Doce | Baixo Guandu, ES - Novembro 2022

Olá, morador(a) de Baixo Guandu!

Este é um informativo para levar informação, utilidade pública e transparência, porque é direito seu e nosso compromisso, te manter informado sobre as ações de reparação na sua comunidade.

Você conhecerá neste boletim dois dos programas da Fundação Renova, previstos no Termo de Transação e de Ajustamento de Conduta (TTAC) e que são realidade neste local:

- ▶ **Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos**
- ▶ **Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce**



Foto: NITRO Histórias Visuais



Expediente

O Informativo Resulta traz informações sobre os programas da Fundação Renova atuantes nos territórios impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. Ele é distribuído durante os Fóruns de Prestação de Contas Resulta, que são realizados periodicamente nos territórios.

PROGRAMA DE COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO E DESTINAÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS

Antes de falar sobre qualidade da água, precisamos, primeiro, falar sobre esgoto. Você sabia que cerca de 80% do esgoto que é gerado pelas cidades ao longo da bacia do rio Doce é lançado no rio sem nenhum tipo de tratamento? Isso acaba contaminando a água e causando danos ao meio ambiente e riscos à nossa saúde.

Para ajudar a mudar essa realidade, o Programa de Coleta e Tratamento de Esgoto e Destinação de Resíduos Sólidos, destinará cerca de R\$ 720 milhões para projetos e obras de saneamento, sendo R\$ 600 milhões para ações de esgotamento sanitário e R\$ 120 milhões para disposição adequada de resíduos sólidos urbanos nos 39 municípios.



Imagem: Fundação Renova

E como são feitos esses investimentos?

Repassamos os recursos por meio dos bancos estaduais de cada estado, sendo o BANDES no Espírito Santo e o BDMG em Minas Gerais. Cabe aos municípios criarem projetos e executarem as obras de acordo com as necessidades de cada localidade. Nós também oferecemos serviços de apoio técnico e capacitação aos municípios para a criação e acompanhamento dos seus projetos e obras.

1



Os municípios apresentam os projetos, medições das obras e prestações de contas para os **Bancos** aprovarem.

2



A Fundação Renova realiza os depósitos aos **Bancos** e disponibiliza apoio técnico aos municípios.

3



Os **Bancos** liberam os recursos

4



Os municípios executam as obras/projetos

5



A população recebe o benefício

Agora que você já sabe como funciona, vamos falar sobre o que está previsto aqui em Baixo Guandu.

O que está em andamento: Estão em andamento as obras para a implantação da Central de Tratamento de Resíduos (CTR) em Colatina, mais conhecido como aterro sanitário, que atenderá 22 municípios da região, incluindo Baixo Guandu, e poderá beneficiar, aproximadamente, 500 mil pessoas.

O que vem por aí: Para avançar o sistema de coleta e tratamento de esgoto da sede de Baixo Guandu, o município realizará nova licitação para contratação de empresa para elaboração do projeto de engenharia.

E quais os benefícios dessas ações?

A expectativa é que esses investimentos possam fazer com que o rio Doce chegue a um nível de despoluição que não se vê há muitos anos. Além disso, a redução do descarte irregular de esgoto contribui para diminuir a contaminação e melhorar a saúde do rio e de todo o ecossistema à sua volta.

Ele também contribuirá para que os municípios alcancem as metas estabelecidas no novo marco legal do saneamento básico (tanto para resíduos sólidos como também de esgotamento sanitário), que prevê a universalização dos serviços de água e esgoto (coleta e tratamento de esgoto para 90% da população e fornecimento de água potável para 99% da população) até 31 de dezembro de 2033.

PROGRAMA DE MONITORAMENTO DA BACIA DO RIO DOCE

Para saber se estamos no caminho certo da reparação, é fundamental monitorar o resultado das ações. Essa é a missão desde 2017 do Programa de Monitoramento da Bacia do Rio Doce, responsável por monitorar de forma qualitativo-quantitativa, a qualidade da água do mar, rios e lagoas impactados pelo rompimento da barragem de Fundão. E o melhor: o Programa conta com uma das mais modernas redes de monitoramento da qualidade da água no país.

Como é feito o monitoramento da água do rio Doce?

→ A Fundação Renova:

- ▶ Contrata laboratórios certificados para coletar e analisar amostras de água e sedimentos;
- ▶ Define o cronograma de coletas;
- ▶ Valida os dados e os disponibiliza para a sociedade através do Portal de Monitoramento e Boletins (www.fundacaorenova.org).

→ E os órgãos ambientais?

- ▶ A Agência Nacional das Águas (ANA) realiza o enquadramento da água, segundo a Resolução Conama 357 e autoriza o uso da água;
- ▶ O Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM-MG) e a Agência Estadual de Recursos Hídricos (AGERH-ES) realizam o monitoramento da água do rio Doce.

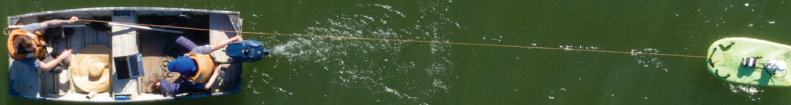


Foto: NITRO Histórias Visuais

O que já sabemos

Constantemente você que mora em Baixo Guandu, se pergunta se o rio Doce e suas águas estão se recuperando, não é mesmo? A notícia boa é que os resultados do monitoramento demonstram uma tendência de recuperação em toda a região impactada. Estão sendo também retomadas as concentrações dos parâmetros de qualidade da água em níveis históricos.

Mesmo antes do rompimento, o nível de turbidez e metais dos rios é mais elevado de outubro a março. Mas a partir dos dados é possível dizer que a qualidade da água da bacia do rio Doce já apresenta condições semelhantes às anteriores ao rompimento da barragem de Fundão. Especialistas também apontam a recuperação da bacia.



Então, a água do rio Doce pode ser consumida?

Não há nenhuma restrição para uso das águas do rio Doce. A água pode ser consumida pela população após passar por tratamento nos sistemas públicos de abastecimento. O consumo da água do Rio Doce depois de tratada também está liberado para matar a sede dos animais. Na irrigação também já pode ser usada. Tudo previsto em resoluções do CONAMA.

Educar para preservar

Projeto Doce Vivo



Foto: Fundação Renova

Já imaginou você ter a chance de vivenciar como é utilizado um equipamento de coleta, amostras de água, sedimentos e seres que vivem no Rio Doce? Essa interação existe há três anos e busca informar as comunidades sobre a qualidade e os cuidados com a água do rio. Mas é sério? Você deve está se perguntando!

Criamos o Projeto Doce Vivo, onde levamos essa experiência do monitoramento para a comunidade e inclusive já estivemos aqui em Baixo Guandu com **19 ações**, apresentando o projeto para professores, crianças e comunidade.



Foto: Fundação Renova



O Doce Vivo não para:

- ▶ **159 eventos realizados**
(2019 até setembro de 2022)
- ▶ **7.933 mil participantes**
(até setembro de 2022)

Eventos: São palestras; visitas técnicas; oficinas; capacitações; treinamentos e teatro para crianças. Tudo isso para levar a sensibilização ambiental da temática água e informação sobre o monitoramento e a qualidade da água do rio Doce.

Se você ainda tem dúvidas sobre os programas atuantes no território, entre em contato com a gente pelo 0800 031 23 03 ou pela equipe de Diálogo Social. E participe dos próximos fóruns Resulta.

 www.fundacaorenova.org

 0800 031 23 03

Centro de Informação e Atendimento - CIA
Avenida 10 de Abril, 760, Centro,
Baixo Guandu/ES

Ouvidoria
ouvidoria@fundacaorenova.org
0800 721 0717

